« Zelinda »

"Valsa"

letra de Baptista Junior

1ª

Zelinda, minha zelinda
De encantos mil celestial,
Es das flores, a mais bella,
Numa manhã divinal

Detestas todos os amores,
Não sabes te valorizar
Tem dó destas minhas dores,
Deste meu triste penár.

2ª

Vi-te um dia, brincando
Sozinha;
La na roça,
Junto a choça,
Quando era a tardinha
Eu contemplava ainda
Teus encantos
O' bella Zelinda

3ª

Mas se duvidares
Do meu triste
Do meu triste padecer
Orae uma prece
No dia em que eu morrer
Em soluços tristes
Não me venhas

Sobre a campa soluçar
Serás pois tarde demais, Amôr
Para o coração que soube tanto te adorar.

Fim

original de Baptista Junior

Santos 30-7-1917